



MT SE DESTACA COM AVANÇO DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Mayke Toscano/Secom-MT

O Estado de Mato Grosso passa a ocupar o 11º lugar no Índice de Crianças Alfabetizadas na Idade Certa. O dado foi anunciado pelo Ministério da Educação (MEC), durante reunião em Brasília, nesta terça-feira (28.05). Na avaliação geral, Mato Grosso, que estava em 20º lugar, teve o 3º melhor avanço entre todos os Estados e o Distrito Federal. O salto foi de 22%, de crianças alfabetizadas na idade certa, em 2021, para 55%, em 2023, ultrapassando a meta estipulada pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Secduc), que era de 52%. "Nossos robustos investimentos na Educação têm sido cruciais para essas conquistas", destacou o governador Mauro Mendes, ao avaliar os dados

PÁG. 6



Reprodução

SARGENTO DA PM É MORTO COM TIRO NA CABEÇA EM CUIABÁ

O sargento da Polícia Militar Odenil Alves, de 47 anos, morreu na noite de terça-feira, 28 de maio, após ser baleado na cabeça durante a tarde, em frente à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Morada do Ouro. Odenil estava na mesa de cirurgia quando acabou

morrendo. O sargento estava comendo em uma lanchonete em frente à unidade de saúde quando foi atacado. O autor do disparo é um homem que chegou ao local pilotando uma moto Honda Biz e abriu fogo contra o policial militar

PÁG. 6

Bancada de MT vota contra 'saidinhas'

Os senadores e deputados federais de Mato Grosso votaram em peso para derrubar o veto do presidente Lula (PT) à lei que restringe a saída temporária de presos, conhecida como 'saidinha'. Dos 11 membros da bancada federal mato-grossense, 10 votaram para derrubar o veto presiden-

cial. O tema foi analisado na tarde desta terça-feira, 28 de maio, em sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado. Na Câmara dos deputados, 314 parlamentares votaram para derrubar o veto. Já no Senado, 52 senadores optaram por derrubar o veto

PÁG. 8

Câmara de Chapada cassa vereadora

A Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães acaba de cassar, por 9 votos a 2, o mandato da vereadora Fabiana Advogada (PRD). A sessão teve início às 9h desta quarta-feira, 29 de maio. Essa é a terceira tentativa dos parlamentares para cassar o mandato da vereadora. A sessão

foi marcada após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) suspender uma medida liminar que impedia o andamento do processo contra Fabiana. A vereadora foi denunciada por, supostamente, atuar como advogada em uma ação contra a Prefeitura Municipal

PÁG. 8

LOCADORAS DE MT COMPRAM MAIS

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso

Mato Grosso tem se destacado no setor de locação de veículos, conforme os dados mais recentes apresentados pela Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA). Durante a abertura da FIT Pantanal 2024, a entidade lançou o Anuário Brasileiro de Locação de Veículos, revelando um panorama positivo para o estado e para o Brasil. Atualmente, o estado abriga 550 empresas de locação de automóveis ativas, que emplacaram 2.746 automóveis e comerciais leves ao longo do ano passado. A frota total dessas locadoras, combinando as aquisições de 2023 com seminovos, atingiu 8.287 unidades

PÁG. 3



Leia a versão digital do Estádio Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUINTA - 30/05

↑ 28°

↓ 14°

SEXTA - 31/05

↑ 30°

↓ 16°

DADOS DE 2023

Locadoras de MT compraram mais

Mais recente censo do setor de aluguel de veículos mostra que, juntas, as 550 locadoras de automóveis do estado já têm 8.287 carros

Da redação

Mato Grosso tem se destacado no setor de locação de veículos, conforme os dados mais recentes apresentados pela Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA). Durante a abertura da FIT Pantanal 2024, a entidade lançou o Anuário Brasileiro de Locação de Veículos, revelando um panorama positivo para o estado e para o Brasil.

Atualmente, o estado abriga 550 empresas de locação de automóveis ativas, que emplacaram 2.746 automóveis e comerciais leves ao longo do ano passado. A frota total dessas locadoras, combinando as aquisições de 2023 com veículos seminovos já disponíveis, atingiu 8.287 unidades. Esse número representa um crescimento de 9,5% em comparação ao ano anterior, quando a frota era composta por 7.564 carros.

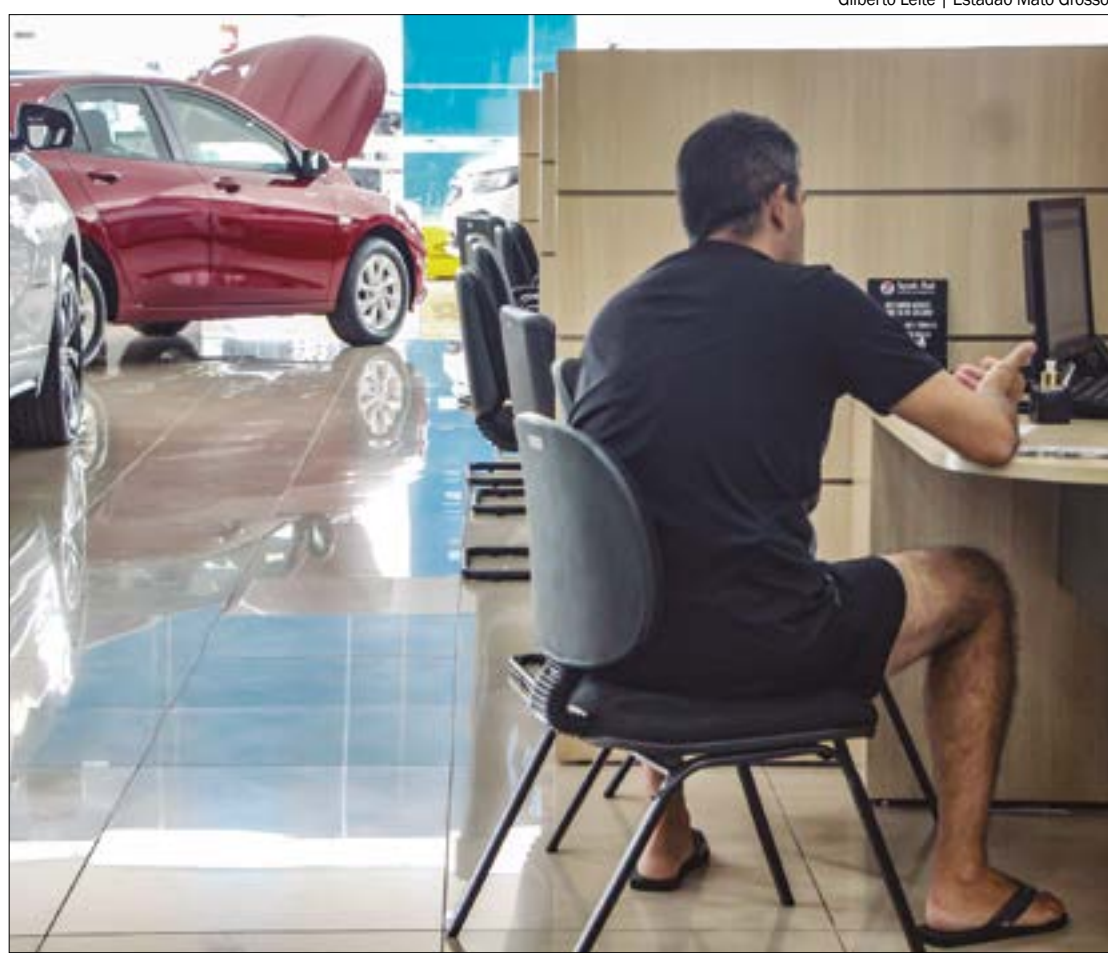
O setor também teve um impacto significativo no mercado de trabalho local. As locadoras de veículos em Mato Grosso mantêm 1.408 empregos diretos, um aumento de 8,8% em relação a 2022. Esses números refletem o papel crescente das locadoras na economia estadual, contribuindo para a geração de empregos e movimentação de capital.

No ranking das montadoras mais presentes na frota das locadoras mato-grossenses, a Volkswagen lidera com 22% de participação. Em seguida, aparecem Fiat, com 20,7%, e General Motors, com 19,5%. Quando analisadas as vendas específicas de 2023, a Fiat destacou-se como a montadora que mais vendeu veículos para as locadoras no estado, com 24,6% das vendas, seguida de perto pela Mitsubishi, com 24,1%.

BRASIL - Em abrangência nacional, o faturamento bruto do setor cresceu

22% no Brasil, saltando de R\$ 36,8 bilhões em 2022 para R\$ 44,9 bilhões no ano. Em paralelo, o montante recolhido em impostos diretos sobre a locação dos veículos aumentou expressivos 21,3%, com R\$ 5,7 bilhões pagos pelas empresas do setor em PIS, COFINS, CSSL e IR em 2023. O investimento das locadoras para a compra de automóveis chegou a R\$ 65,99 bilhões, com R\$ 19,1 bilhões pagos em IPI e ICMS.

ELETRIFICADOS - No Brasil, as locadoras terminaram 2023 com uma frota de 8.426 automóveis e comerciais leves eletrificados, crescimento de 81,6% na comparação com 2022. No ano passado, as empresas de locação emplacaram 3.787 unidades eletrificadas (crescimento de 36,1% em relação aos emplacamentos de 2022), o equivalente a 19,6% de todos os automóveis e comerciais leves eletrificados emplacados no país em 2023.



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Conforme a entidade setorial, há 550 empresas de locação de automóveis ativas no Mato Grosso

FERIADÃO DE CORPUS CHRISTI

Aeroportos de MT devem receber 25 mil pessoas



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Concessionária calcula que deve receber mais de 450 pousos e decolagens no período de 30 de maio a 2 de junho

Da Redação

A Centro-Oeste Airports (COA), concessionária do Aeroporto Internacional de Cuiabá e dos aeroportos de Rondonópolis, Sinop e Alta Floresta, prevê a movimentação de mais de 25 mil passageiros, entre embarques e desembarques, nos quatro empreendimentos durante o feriado de Corpus Christi deste ano. O período de 30 de maio até 2 de junho terá, ainda, mais de 450 operações de pousos e decolagens.

O Aeroporto Internacional de Cuiabá espera receber mais de 21.900 passageiros no período. A previsão para Sinop é de mais de 2.900 passageiros; para Alta Floresta,

superior a 350; e, para Rondonópolis, superior a 200 embarques e desembarques.

Todos os passageiros vão desfrutar de estruturas mais modernas, seguras e confortáveis, inauguradas neste ano, fruto de investimentos superiores a R\$ 500 milhões feitos pela COA. Esta entrega, que concluiu as obrigações da concessionária para a Fase 1-B de concessão, é apenas o início de um longo trabalho com duração de 30 anos com foco na melhoria constante desses equipamentos, fundamentais para o transporte aéreo de Mato Grosso.

A Centro-Oeste Airports (COA) administra quatro aeroportos em Mato Grosso: Aeroporto Internacional

de Cuiabá – Marechal Rondon, Aeroporto de Sinop – Presidente João Batista Figueiredo, Aeroporto de Rondonópolis – Maestro Marinho Franco e Aeroporto de Alta Floresta – Piloto Osvaldo Marques Dias.

A concessionária é formada pelo grupo Socicam, empresa com 52 anos de atuação, líder em infraestrutura de mobilidade no Brasil, especialista na criação de soluções para gestão de aeroportos, portos, terminais urbanos e rodoviários, e a Sinart, empresa fundada há mais de 40 anos, com larga experiência na gestão de aeroportos, terminais rodoviários, estacionamentos públicos e privados, empreendimentos de hotelaria, entre outras operações.

PRODUTO IMPORTADO

Arroz chegará em até 40 dias, estima Fávaro

Pedro Peduzzi - Abr

A primeira leva de arroz importado com o objetivo de evitar alta de preços no mercado interno deve chegar às gôndolas dos supermercados nos próximos 30 ou 40 dias, vinda da Tailândia. Segundo o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, o produto foi adquirido antes da redução de tributos anunciada pelo governo, mas ajudará na estratégia de retomada dos preços anteriores à especulação que, em decorrência das chuvas no Rio Grande do Sul, chegou a aumentar em até 40% o preço do alimento.

Durante o programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Fávaro disse que esta prevista, ainda para esta quarta-feira (29), a publicação do edital que estipula um prazo de 90 dias para a primeira compra de arroz sem os tributos de importação que chegam, segundo ele, a 12% – o que garantirá melhores preços, bem como o abastecimento do produto.

Esse arroz sem tributos de importação terá uma embalagem diferenciada, por ser subsidiado pelo go-

verno federal. “Ele estará identificado com o preço máximo de R\$ 20 para o pacote de 5 quilos de arroz agulhinha tipo 1. É o arroz do paladar do brasileiro, do gosto do brasileiro. É o que a imensa da maioria da população consome”, disse o ministro ao ressaltar que o governo vai gradativamente controlando compras a fim de manter o preço “a níveis razoáveis para a população”.

“Com relação à importação de arroz, precisamos olhar o problema de uma forma holística, levando em conta as consequências que a tragédia no Rio Grande do Sul terá para a população brasileira. O estado concentra 70% do arroz produzido no Brasil. Outros 15% são produzidos em Santa Catarina; e os outros 15% pelo restante do Brasil”, disse.

ESPECULAÇÃO EM MEIO À TRAGÉDIA - A tragédia, segundo o ministro, acabou estimulando a ganância de alguns especuladores que tinham o produto estocado. “Vivo repetindo essa frase: o inferno vai ser pequeno porque não vai caber tanta gente maldosa que criou um movimento especulativo em cima da tragédia. Nos últi-

mos 30 dias, o arroz subiu de 30% a 40%”, disse.

A alta preocupou o governo, que acabou por editar uma medida provisória autorizando a compra de arroz no mercado externo. “Estamos combatendo essa especulação. Sabemos que o Rio Grande do Sul tem um estoque suficiente para abastecer o Brasil, independentemente da tragédia que aconteceu”, acrescentou ao garantir que, com o aumento de oferta, não haverá qualquer necessidade de racionamento ou controle da venda nos supermercados.

“Não temos riscos de nenhum tipo de desabastecimento, nem do arroz. O estoque é suficiente. O problema é a conjuntura momentânea, mas em hipótese alguma [teremos desabastecimento]. O Brasil é um grande player produtor de soja, milho, arroz, feijão, trigo, carnes, algodão. Somos primeiro do mundo, e estamos, apesar das dificuldades, com uma safra muito boa”, acrescentou.

Durante a entrevista, Fávaro disse que o governo tentou, em um primeiro momento, comprar 100 mil toneladas de arroz, “mas o mercado foi mais

agressivo e subiu ainda mais o preço”.

“Agora vamos mostrar que estamos dispostos a comprar 1 milhão de toneladas. Talvez nem seja preciso comprar tudo isso”, completou.

O ministro explicou que a chegada desse arroz ao mercado nacional pode ser mais ou menos demorada, dependendo de quem seja o vendedor. “Se comprarmos da Ásia, demora um pouquinho mais para chegar”, disse.

Ele lembrou que foi feita uma tentativa inicial de compra a partir dos países do Mercosul “Ficamos muito chateados nessa primeira tentativa de compra com o Mercosul, que é muito mais competitivo porque não tem tributos para vendas ao Brasil. Lançamos um edital de 100 mil toneladas, mas aí a especulação veio e, com quatro dias de leilão, o volume de recurso disponível para comprar 100 mil toneladas dava para comprar apenas 70 mil.”

“Ficou 30% mais caro. Aí o governo parou e suspendeu aquele leilão. Agora, o leilão estará aberto para todo mundo. Para quem quiser vender para o Brasil”, acrescentou.

PRODUÇÃO DESCENTRALIZADA - Uma outra estratégia a ser adotada pelo governo é a de descentralizar a produção de alguns alimentos considerados essenciais para o consumidor brasileiro, de forma a evitar que quebras de safra ou tragédias em decorrência das mudanças climáticas coloquem em risco o abastecimento no país.

Um passo nesse sentido será dado em breve, com o anúncio do novo Plano Safra, a ser lançado até o final de junho, e que, segundo Fávaro, será o maior da história.

“As mudanças climáticas nos levam a evitar essa concentração [de determinados produtos em algumas regiões]. Por isso, queremos estimular a produção de, pelo menos, cinco pro-

duto essenciais do consumo brasileiro: o milho, que, além de servir de alimento, se transforma também em rações e carnes; o trigo; o arroz; o feijão e a mandioca”, explicou o ministro.

Para tanto, segundo ele, haverá “estímulos e contratos de opções” voltados a produtores de todas as regiões do país. A ideia é, por meio dessa descentralização de produções, evitar produções limitadas a algumas regiões.

Caso isso resulte em excesso de produção, a solução será sua destinação ao mercado externo. “O Brasil já é um grande player de todos os esses produtos. Poderemos, portanto, exportar e ganhar dinheiro com o excesso, trazendo mais divisas para o Brasil.”



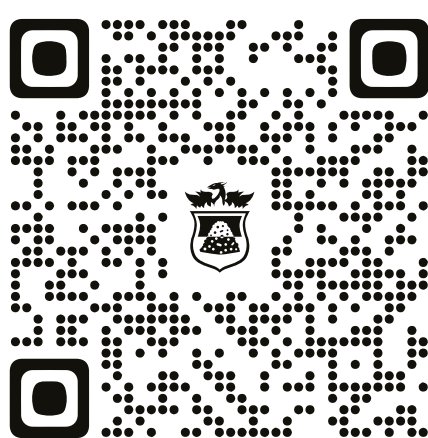
CUIDANDO PRA AVANÇAR



Imagine

Nos últimos anos, o desenvolvimento e a inclusão social caminharam lado a lado, porque cuidar de cada cuiabano é nossa missão. **É assim que Cuiabá não para de avançar: com ações que visam melhorar não apenas a cidade, mas a vida da gente.**

- Duplicação da Av. Dante Martins de Oliveira
- Viadutos Murilo Domingos e Juca do Guaraná
- Construção da Av. Contorno Leste
- Mais de 150 novos ônibus climatizados



SALTO DE 9 POSIÇÕES

MT supera meta e chega ao 11º lugar em alfabetização infantil

Resultados foram divulgados pelo Ministério da Educação; em 2021 o Estado estava em 20º lugar

Da Redação

O Estado de Mato Grosso passa a ocupar o 11º lugar no Índice de Crianças Alfabetizadas na Idade Certa. O dado foi anunciado pelo Ministério da Educação (MEC), durante reunião em Brasília, na terça-feira (28.05). Na avaliação geral, Mato Grosso, que estava em 20º lugar, teve o 3º melhor avanço entre todos os Estados e o Distrito Federal.

O salto foi de 22%, de crianças alfabetizadas na idade certa, em 2021, para 55%, em 2023, ultrapassando a meta estipulada pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc), que era de 52%.

“Nossos robustos investimentos na Educação têm sido cruciais para essas conquistas. São escolas novas e reformadas, material didático de ponta, notebooks, chromebooks, TVs Smart, intercâmbio, premiação a alunos e professores, e várias outras iniciativas que estão impulsionando o avanço da educação pública em Mato Grosso”, destacou o governador Mauro Mendes.

O Indicador Criança Alfabetizada foi calculado a partir do alinhamento nacional dos dados apurados pelas avaliações aplicadas pelos Estados em 2023. As metas foram alinhadas nacionalmente pelo MEC com o intuito de garantir o direito à alfabetização a todas as crianças do País, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios.

Segundo o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, que também participou do evento em Brasília, o bom desempenho é fruto dos compromissos estabelecidos pelo Plano Educação 10 Anos, que objetiva colocar a rede estadual de ensino entre as cinco redes públicas mais bem avaliadas no país até 2032.

“Mato Grosso tem compromisso com a alfabetização, pois a capacidade de ler e escrever é um fator importante na vida das crianças. Com ensino e aprendizagem de qualidade e por meio do regime de colaboração com os municípios estamos proporcionando o crescimento das crianças com uma educação básica consolidada e uma alfabetização eficaz”, afirmou.



O Indicador Criança Alfabetizada foi calculado a partir do alinhamento nacional dos dados apurados pelos Estados em 2023

O Alfabetiza MT foi lançado em julho de 2021 como ação fundamental para recuperar a alfabetização no pós-pandemia. “Identificando as dificuldades dos estudantes de forma personalizada, os professores puderam trabalhar focados e os resultados comprovam que as decisões tomadas pela Seduc foram assertivas”, explicou Alan.

Já em 2022, o Alfabetiza MT alcançou todos os municípios. As formações de gestores e professores da educação infantil e alfa-

betização, alcançaram mais de 25 mil profissionais ao longo desses anos. Além disso, mais de 233 mil estudantes e professores do 1º e 2º anos receberam material didático complementar em 2023 e 2024, por meio do componente de criação de material didático e metodologias.

A Seduc também atuou por meio dos componentes de comunicação, engajamento e fortalecimento da gestão municipal escolar com a realização de seminários de boas práticas em cada município e nas 13 Di-

retorias Regionais de Educação (DREs).

Foram investidos mais de R\$ 10 milhões em bolsas de incentivo para as equipes regionais e municipais, além da premiação e apoio a 400 escolas através do Prêmio Alfabetiza MT, que investe anualmente R\$8,2 milhões e chega à 3ª edição em 2024.

As metas da Seduc na alfabetização a serem alcançadas nos próximos anos são: 57% em 2024 e, nos anos subsequentes até 2030, 61%, 66%, 70%, 73%, 77% e 80%.

MOSQUITO MORTAL

Cuiabá registra aumento de 23% nos casos de dengue este ano

Da redação

Somente neste ano de 2024, a capital de Mato Grosso registrou 1.440 casos de dengue, dos quais 1.176 foram confirmados, representando um aumento de 23% em comparação com o mesmo período do ano passado. Além disso, Cuiabá registrou três mortes, enquanto que em 2023 não houve nenhum óbito relacionado à doença.

Por conta disso, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), por meio do Decreto nº 10.185, instituiu em caráter permanente o Comitê de Ação Preventiva de Combate à Dengue e De-

mais Arboviroses. Assim, o órgão fica responsável por acompanhar e estabelecer estratégias de ações voltadas ao controle da dengue e outras arboviroses no município.

O Comitê será composto pela Secretaria Municipal de Governo, Secretaria Municipal de Comunicação, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Ordem Pública, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano, Secretaria Municipal de Defesa Civil, LIM-PÚRB, UCAM e UCAMB, e

Procuradoria Municipal Geral.

As secretarias mencionadas deverão estabelecer um plano de ações integradas, contendo as diretrizes dos trabalhos e o cronograma de execução.

O decreto, publicado na Gazeta Municipal nº 870 desta quarta-feira (22), considera ainda a necessidade de ajustes imediatos para atender ao novo programa de governo e garantir a continuidade na execução das políticas, programas, projetos, atividades e serviços públicos.

A deliberação entra em vigor a partir da sua data de publicação.

SALVANDO VIDAS

MT Hemocentro recebe doadores nesta sexta em horário especial

Arielly Barth | SES-MT

O MT Hemocentro, único banco de sangue público de Mato Grosso, abrirá na manhã desta sexta-feira (31), dia de ponto facultativo no Estado. A unidade estará aberta das 7h30 às 12h e dará oportunidade para que os doadores voluntários possam contribuir com os estoques de sangue.

A diretora da unidade, Gian Carla Zanella, enfatiza que o horário especial é uma forma de garantir a manutenção dos estoques de sangue e facilitar a adesão de mais doadores.

“Estaremos abertos para atender àquelas pessoas que têm a vontade de fazer

a doação de sangue, mas não conseguem vir durante a semana nos horários de expediente regular do MT Hemocentro. Contamos com a presença de todos”, afirma a diretora.

A contribuição de cada voluntário é essencial para a manutenção dos estoques de sangue, especialmente em períodos pós-feriado, quando a demanda por sangue tende a aumentar.

A manutenção do estoque é estratégica para atender todos os municípios, assistindo à população que necessita de transfusões sanguíneas de forma regular ou que necessita fazer alguma transfusão em função de alguma cirurgia

ou caso excepcional. Para isso, é fundamental termos a estabilidade do estoque e doadores regulares no MT Hemocentro”, explica.

CRITÉRIOS PARA A DOAÇÃO - O Ministério da Saúde orienta que os doadores apresentem um documento oficial com foto, pesem mais de 51 kg, estejam em bom estado de saúde e tenham feito uma refeição equilibrada. A faixa etária para doação é dos 16 aos 69 anos, 11 meses e 29 dias.

Homens podem doar até quatro vezes ao ano, com um intervalo de dois meses entre as doações; já as mulheres são limitadas a três doações anuais, res-

peitando o intervalo de três meses.

São coletados até 450 ml de sangue por sessão e recomenda-se evitar exercícios físicos e consumo de álcool após a doação.

SERVIÇO - Para doar, é necessário que o voluntário interessado realize o agendamento pelos números de atendimento (65) 98433-0624 (Whatsapp, ligação ou mensagem) e telefone fixo (65) 3623-0044, ramais 211 e 221. O funcionamento regular da unidade ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h.

A sede do MT Hemocentro está localizada na Rua 13 de Junho, n.º 1.055, Centro Sul, Cuiabá.

POLÍCIA

BALEADO EM SERVIÇO

Sargento da PM não resiste aos ferimentos e morre em Cuiabá

João Carlos e Tarley Carvalho

O sargento da Polícia Militar Odenil Alves, de 47 anos, morreu na noite desta terça-feira, 28 de maio, após ser baleado na cabeça durante a tarde, em frente à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Morada do Ouro. Odenil estava na mesa de cirurgia quando acabou morrendo.

O sargento estava comendo em uma lanchonete em frente à unidade de saúde quando foi atacado. O autor do disparo é um homem que chegou ao local pilotando uma moto Honda Biz e abriu fogo contra ele. Odenil levou um tiro na nuca.

O militar foi socorrido no mesmo momento por populares, que o levaram até a UPA. Em seguida, Odenil foi transferido para o Hospital Municipal de Cuiabá em um helicóptero da Polícia Militar.

O caso ainda está em investigação, mas a principal suspeita é que a execução seja em vingança pela morte de Micael Oliveira Medeiros, de 25 anos, abatido em uma troca de tiros com a Polícia Militar na noite do último domingo, 26.

AÇÃO GRAVADA - Imagens de câmeras de segurança de residências próximas ao local mostram Odenil saindo da unidade de saúde a pé e atravessando a rua, em direção à lanchonete, na qual foi baleado. Em seguida, o atrador surge na tela pilotando uma motocicleta Honda Biz. Ele desce do veículo no meio-fio da UPA, atravessa a rua, saca a arma e, com as duas mãos, efetua o disparo.

O vídeo também mostra uma pessoa que estava no local correndo dos tiros, em direção à unidade. Na

sequência, o bandido corre até sua moto e foge do local.

CAÇADA - O comandante-geral da PM, coronel Mendes, determinou uma “caçada sem precedentes” pelo autor do crime, assim como possíveis aliados, responsáveis por prestar ajuda a ele. Mendes ainda enfatizou que está na cidade de Nova Mutum, mas já a caminho de Cuiabá para se dedicar à caçada dos criminosos envolvidos.

Informações ainda não confirmadas indicam que Odenil teria sido alvo de uma retaliação pela morte de Micael Oliveira Medeiros, de 25 anos, abatido em uma troca de tiros com a Polícia Militar na noite do último domingo, 26.

VEJA NA ÍNTEGRA - É com severa indignação que reporto o covarde atentado contra o sargento Odenil Alves Pedroso, ocorrido na tarde desta terça-feira nas imediações da UPA Morada do Ouro, ocasião em que, até onde sabemos, um indivíduo numa moto, depois de disparar contra a cabeça de nosso irmão, levou sua arma, deixando-o em estado gravíssimo.

Informo que o sargento Odenil ainda luta pela vida e recebe todo acompanhamento médico neste momento. E, de forma incisiva, é nossa ordem expressa deflagrar uma caçada sem precedentes a esse criminoso e àqueles que lhe prestaram apoio, através de todas as unidades e meios de ação da PMMT.

Desde a ciência do fato, estando em Nova Mutum em missão, já me dirijo a Cuiabá para conduzir — ainda durante esta terça-feira — a operação desencadeada.

Alexandre Mendes
Coronel PM
Comandante-Geral da PMMT

VIOLÊNCIA SEM FIM

Motociclista é morto a tiros no meio da rua em Nova Mutum

Igor Guilherme

Wellington José da Silva, de 29 anos, acaba de ser executado a tiros na manhã de quarta-feira (29), no bairro Cidade Bela, em Nova Mutum (241 km de Cuiabá). Wellington estava em uma moto e foi morto por dois homens que estavam em outra motocicleta. Os suspeitos fugiram após o

crime e ainda não foram identificados.

Conforme informações divulgadas pelo portal Agitos Mutum, o jovem não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local. A Polícia Militar isolou o local e a Polícia Civil foi acionada para atender a ocorrência.

A Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) aguarda o trabalho da Polícia Civil para levar o corpo.

BANHO DE SANGUE

Tio e sobrinho são mortos a tiros em residência de Cuiabá

Igor Guilherme e João Carlos

André Luiz da Silva Chaves, de 44 anos, e Vinicius da Silva Moraes, 23, foram brutalmente assassinados a tiros em uma casa localizada na Rua 4 do bairro Jardim Vitória, em Cuiabá, na noite de terça-feira (28). Os criminosos não foram identificados e fugiram após a execução.

Conforme informações obtidas pela reportagem do Estadão Mato Grosso mostra o corpo de uma das vítimas sendo retirado do local. No vídeo, também é possível ouvir o lamento de familiares e amigos das vítimas.

ram mortos com vários disparos.

Após o crime, a Polícia Militar foi acionada e isolou a cena até a chegada da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) e da Polícia Civil, que investigará o caso. A morte dos dois ocorre após uma tarde violenta em Cuiabá, na qual um policial militar foi morto com um tiro no rosto.

Vídeo registrado pela reportagem do Estadão Mato Grosso mostra o corpo de uma das vítimas sendo retirado do local. No vídeo, também é possível ouvir o lamento de familiares e amigos das vítimas.

FIM DAS SAIDINHAS

Bancada de MT vota contra Lula

Dos 11 membros da bancada federal, 10 votaram para derrubar o veto presidencial que permitia que reeducandos deixassem as prisões

Thiago Portes

Os senadores e deputados federais de Mato Grosso votaram em peso para derrubar o veto do presidente Lula (PT) à lei que restringe a saída temporária de presos, conhecida como 'saidinha'. Dos 11 membros da bancada federal mato-grossense, 10 votaram para derrubar o veto presidencial. O tema foi analisado na tarde desta terça-feira, 28 de maio, em sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado.

Na Câmara dos deputados, 314 parlamentares votaram para derrubar o veto e 126 votaram para manter. Já no Senado, 52 senadores optaram por derrubar o veto e apenas 11 votaram pela manutenção.

De Mato Grosso, votaram pela derrubada do veto os deputados: Abílio Brunini, Coronel Fernan-



Na Câmara dos deputados, 314 parlamentares votaram para derrubar o veto e 126 votaram para manter

da, Nelson Barbudo e José Medeiros (todos do PL), Coronel Assis e Gisela Simona (ambos do União), e Juliana Rosa (MDB). Emanuelzinho (MDB) estava ausente na sessão e não votou.

Os três senadores votaram pela derrubada: Jayme Campos (União), Wellington Fagundes (PL) e Margareth Buzetti (PSD).

Com a rejeição do veto pelos parlamentares, os

detentos ficam impedidos de deixar as prisões em feriados e datas comemorativas, como Natal e Dia das Mães, incluindo aque-

les que estão no regime semiaberto.

COMO FUNCIONAVA - O condenado em regime semiaberto, em que o preso fica em colônia agrícola ou local semelhante, tinha o direito de pleitear cinco saídas por ano, de até sete dias cada uma. Para isso, o preso precisava ter cumprido alguns requisitos, como ter bom comportamento, ter cumprido no mínimo 16,6% da pena (se for sua primeira condenação) ou 25% (se reincidente). A autorização era feita pelo juiz de execução penal, ouvidos o Ministério Público e a administração penitenciária.

Com a derrubada do veto, volta a valer o sentido original do texto aprovado no Congresso: o benefício da saída temporária será concedido aos detentos em regime semiaberto apenas se for para cursar supletivo profissionalizante, ensino médio ou superior.

MORATÓRIA DA SOJA

Botelho defende corte de incentivos fiscais

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Presidente da Assembleia aponta que o acordo afeta principalmente os pequenos produtores, que têm dificuldades para vender sua produção

Gabriel Soares e Fernanda Leite

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), defendeu o projeto de lei aprovado pelos deputados estaduais na última semana para retaliar as empresas que aderiram à Moratória da Soja. Em conversa com jornalistas na terça-feira, 28 de maio, Botelho afirmou que a moratória é cruel para os pequenos produtores e prejudica a economia mato-grossense.

Aprovado em primeira votação na última quarta-feira, 22 de maio, o projeto de lei autoriza o governo a retirar os incentivos fiscais das empresas signatárias da Moratória da Soja.

"O projeto que foi aprovado aqui na Assembleia é

importante, tem que cortar todos os incentivos das empresas que apoiam isso e que não compram desses pequenos", defendeu.

A Moratória da Soja é um acordo comercial que restringe a comercialização de soja produzida em áreas do bioma amazônico que foram desmatadas, mesmo que legalmente, após 2008. O acordo atropela até mesmo a legislação brasileira, que permite ao produtor rural usar 20% de sua propriedade como lavoura nesse bioma. As empresas signatárias do acordo são responsáveis por comercializar cerca de 95% de toda a soja produzida em MT.

Botelho avalia que o maior impacto da Moratória da Soja recai sobre os pequenos produtores, que ficam impedidos de crescer

devido às restrições para a venda de sua produção.

"Eu acho que a Moratória é cruel, especialmente para os pequenos. Ela é prejudicial. Eu acho que isso aí, inclusive, deve ter tido um lobby muito forte aí para fazer isso, porque só prejudica os pequenos", afirmou o deputado.

Botelho ressaltou que as leis ambientais já rígidas o suficiente no Brasil e em Mato Grosso, com várias exigências que os produtores devem seguir para plantarem e comercializarem sua produção.

"Os requisitos para plantar aqui em Mato Grosso não são fáceis não, quem tem terra sabe a dificuldade que é até chegar à autorização para ele conseguir fazer o plantio. Então, não tem sentido isso", concluiu.

VEJA COMO VOTARAM

Câmara de Chapada cassa mandato de Fabiana

Bruna Cardoso

A Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães acaba de cassar, por 9 votos a 2, o mandato da vereadora Fabiana Advogada (PRD). A sessão teve início às 9h desta quarta-feira, 29 de maio. Essa é a terceira tentativa dos parlamentares para cassar o mandato da vereadora. A sessão foi marcada após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) suspender uma medida liminar que impedia o andamento do processo contra Fabiana.

A vereadora foi denunciada por, supostamente, atuar como advogada em uma ação contra a Prefeitura Municipal, o que é proibido pela lei. A denúncia foi apresentada pelo secretário de Governo, Gilberto Mello.

As outras duas sessões de cassação foram suspensas pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), após juízes e desembargadores apontarem irregularidades no processo. Entretanto, o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, explicou que reconhece o pedido da Câmara e que identificou risco grave à ordem pública, pois cabe aos órgãos do Poder Legislativo interpretar seus regimentos internos.

Desta vez, os parlamentares votaram cada infração, supostamente, cometidos pela vereadora separados para que não haja, novamente, o embargo na justiça contra a decisão da Casa. Pois, um dos pontos apontados como irregular na sessão de cassação seria a votação em bloco.

PROCESSO TUMULTUADO - Fabiana foi cassada no dia 21 de dezembro de 2023, por 9 votos a 2, em uma sessão tumultuada que durou três dias. Ela foi acusada de advogar contra o município.

No dia 2 de janeiro, o juiz Renato José de Almeida Costa Filho, do Plantão Cível da Comarca de Chapada, concedeu liminar à vereadora, garantindo seu retorno ao cargo.

Já no dia 6 de janeiro, a desembargadora Graciema Ribeiro de Caravellas suspendeu a realização da sessão extraordinária convocada pela Câmara Municipal, que estava agendada para o dia 8 daquele mês.

Então, os vereadores remararam uma nova sessão para o dia, 12 de janeiro, mas a desembargadora Maria Aparecida Ribeiro suspendeu a sessão mais uma vez.

VEJA COMO VOTARAM:

Favoráveis

Benedito Edmilson de Freitas Filho ("Bozó")
Cecilda Benedita de Siqueira ("Cidú Siqueira")
Jamirson Alves Murtinho ("Kinho da Saúde")
Joair Lara de Siqueira
Jonas Adriano Voos ("Jonas Gaudério")
José Otávio Melo Freitas ("Zé Otávio")
Mariano Fidélis dos Santos Filho
Rafael da Silva Costa ("Nilo")
Rosa Cezaria da Silva Lisboa ("Professora Rosa")

Contrários

Fabiana Advogada
Luciano Augusto Neves ("Dudu")

'NÃO MANDAM UM CENTAVO'

Vereador cobra emendas de deputados para Saúde

Thiago Portes e Fernanda Leite

O vereador Renivaldo Nascimento (PSDB) criticou os deputados estaduais por não destinarem emendas parlamentares para a Saúde de Cuiabá. O vereador fez a declaração nesta terça-feira, 28 de maio, após ser questionado sobre emendas impositivas que estão 'congeladas' sob as mãos do

prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), um tema de reclamação entre seus colegas na Câmara de Cuiabá.

Renivaldo afirmou que não tem como as emendas dos vereadores serem pagas em 30 dias. Disse ainda que é preciso um planejamento para a liberação da verba.

"O que posso garantir, e já falei aqui, é que não tem nada para ser pago em 30

dias. Tem que ser feito um planejamento dessas emendas. Essa documentação não chegou até mim. Agora, emenda de Saúde, foi emenda de bancada, emenda dessa Casa, para ser aplicada nas cirurgias eletivas. Isso a Prefeitura vai ter que fazer e aplicar", afirmou.

Logo em seguida, o vereador pediu que a imprensa investigue os deputados estaduais eleitos por Cuiabá,

pois eles não estão destinando emendas para a capital. Renivaldo lembrou que a Saúde é tripartite, com obrigações distribuídas entre União, Estado e Município, e afirmou que muitos deputados agem como se estivesse 'tudo em ordem'.

"Quero saber, cadê as emendas dos deputados estaduais? Nem um centavo pra Cuiabá. Cadê o compromisso? A Câmara fez

sua parte, a Prefeitura, com certeza, vai ter que aplicar. A Saúde é tripartite, é obrigação da União, do Estado e do Município. Tem muitos deputados eleitos por Cuiabá que não estão nem se mexendo. Não mandam um centavo para a Saúde de Cuiabá, como se estivesse tudo em ordem", disparou.

O embate sobre as emendas ocorre após o presidente da Câmara de Vere-

adores, Chico 2000 (PL), revelar que está recebendo um "chá de cadeira" do prefeito Emanuel Pinheiro. O parlamentar disse que há 40 dias tenta, sem sucesso, conversar com o prefeito para definir o cronograma de pagamentos das emendas impositivas, no valor de R\$ 30 milhões, que foram destinadas pelos vereadores para diminuir a fila de cirurgias na capital.